

**ENTRE CROSSOVERS E VIRTUAL SEASONS: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E
ESPAÑHOLA A PARTIR DA PRODUÇÃO DE FANFICS**

Gisele de Fatima do Prado 1
Mestranda em Estudos Literários (UEPG) e Acadêmica Letras-Inglês (UNINTER)

Grupo de trabalho: Educação e Novas Tecnologias

RESUMO

Partindo do pressuposto de que a educação é o caminho para o desenvolvimento pessoal e profissional, e que o aprendizado de uma segunda língua é parte importante neste desdobramento, esta pesquisa em andamento tem por finalidade discutir o ensino, tanto de língua espanhola e/ou inglesa na educação à distância através do gênero textual/digital *fanfic*, o qual se encontra presente no cotidiano das crianças e adolescentes. Nesta investigação, propomos maneiras práticas e interativas para o ensino de língua estrangeira, espanhola e inglesa, especificamente, levando em consideração o contexto de uso do gênero textual/digital em questão, e sua relevância para o aprendizado efetivo dos alunos. Diante das várias abordagens existentes para o ensino de língua estrangeira - L.E., buscaremos desenvolver tanto a abordagem comunicativa quanto a do pós-método. Baseamos nossa pesquisa sobre *fanfics* e o ensino de língua estrangeira nos estudos de Thomas (2006), Moirand (1982) e Almeida Filho (2007). Com relação aos gêneros textuais e contextos sociointeracionistas, os estudos de Marcuschi (2008) e Bakhtin (2003) são os que acreditamos serem essenciais para a conceituação. Diante dos desafios que o ensino de L.E. na modalidade à distância enfrenta, com uma metodologia de pesquisa analítica e demonstrativa, esperamos demonstrar de que modo o ensino de idiomas pode ser produtivo e efetivado, partindo de um gênero textual que promove a criatividade e o interesse do alunado, e diante de um contexto no qual estes possam produzir aprendendo um novo idioma, com exemplos de como o tema e o gênero podem ser abordados em aulas de língua estrangeira à distância. **Palavras-chave:** Línguas estrangeiras. Metodologias de ensino. Educação digital.

INTRODUÇÃO

A Lei Federal 11.161/2005 determinou a inclusão do espanhol no ensino médio, mas ainda não se estende ao ensino fundamental, e em algumas escolas regulares, a língua espanhola é optativa ou à distância. Surgiram demandas por abordagens contemporâneas que aprimorassem a eficácia do ensino, especialmente em contextos EAD.

O estudo da Língua Inglesa se tornou cada vez mais difundido em todo o mundo devido à sua relevância política e comercial, não se limitando apenas a locais onde é a língua nativa. Os avanços tecnológicos têm permitido uma interação intercultural entre indivíduos em um mundo globalizado (HARGREAVES, 2010). A internet desempenha um papel fundamental na comunicação global, tornando possível a disseminação de informações e imagens em tempo real (HARGREAVES, 2010).

A EAD oferece uma variedade de recursos didáticos que auxiliam no aprendizado de línguas estrangeiras, e para proporcionar um maior aprendizado envolvendo a interação e a imaginação, entra em questão o uso das *fanfics*, pois “as *fanfics* são uma forma de expressão criativa que se apropria de cenários, personagens e ideias da cultura popular e da mídia (Thomas, 2006).

Pretendemos conceituar as metodologias de ensino em língua estrangeira, focando na abordagem comunicativa e no pós-método em contextos EAD; conceituar gêneros textuais digitais e o que são os contextos sociointeracionistas; descrever *fanfic* tanto como gênero textual, quanto como instrumento de ensino de L.E.; propor exemplos de *fanfics* em línguas estrangeiras.

METODOLOGIA

Iniciamos o presente trabalho com as devidas contextualizações e conceitos necessários para a construção dos argumentos sobre a necessidade de abordagens inovadoras ou melhor utilização das abordagens já existentes a partir de uma pesquisa teórica. Há uma gama de metodologias de ensino de língua estrangeira, porém quando se trata da educação à distância ainda há uma certa resistência por parte dos alunos, e estas advêm de inúmeros fatores. Mas na contemporaneidade, não há como desvencilhar nosso cotidiano da era digital, e a EAD, de certa forma, torna o aprendizado mais acessível e democrático. A aprendizagem online é indissociável da sociedade em rápida transformação, exigindo que os educadores preparem os alunos para atuar criticamente no cenário global.

Primeiramente, iniciamos conceituando algumas abordagens, mas centramos nossos esforços na abordagem comunicativa e na abordagem denominada pós-método. A primeira, centraliza o ensino na comunicação e a ênfase recai sobre o significado, a interação e a semântica da língua, incentivando o uso da língua em situações comunicativas reais. A segunda, proposta por KUMARADIVELU (2001) enfatiza a importância de os professores adaptarem e combinarem métodos de ensino para atender às necessidades específicas de seus alunos e contextos de ensino.

Para dialogarmos sobre os gêneros digitais e contextos sociointeracionistas, continuamos com a pesquisa no referencial teórico para comparar e analisar a relevância para o ensino de L.E. Igualmente, apresentamos o conceito de *fanfic*, seus tipos e características, apresentando ao final, exemplos de como utilizar o gênero *fanfic* no contexto de aprendizagem de língua estrangeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das abordagens cruciais para o ensino contemporâneo de língua estrangeira é a valorização da cultura do país de origem da língua estudada. O diálogo é fundamental nesse processo, conforme enfatizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), que afirmam que "é no processo de interação com o outro que nos constituímos como somos, que constituímos e refletimos sobre nossos discursos."

A linguagem é vista como uma atividade sociointeracionista, uma prática social desenvolvida em contextos comunicativos historicamente situados, como definido por Marcuschi (2008). Bakhtin (2003) complementa essa visão, argumentando que a língua é um produto de atividades sociais e interações entre interlocutores. Portanto, no ensino de línguas, é crucial promover o diálogo e a interação entre os alunos, replicando o ambiente comunicativo da língua-alvo.

O ensino a distância (EAD) possibilitou um maior acesso a ferramentas pedagógicas, flexibilidade no aprendizado e uma autonomia ampliada para os alunos (MILL, 2010). Além disso, a EAD abriu novas perspectivas, democratizando o acesso à educação e superando barreiras geográficas e sociais (MILL, 2010). Nesse novo contexto, o ensino-aprendizagem de línguas torna-se mais eficaz, uma vez que os alunos são expostos a ferramentas autênticas da língua alvo (TUMOLO, 2006). É crucial desenvolver as quatro habilidades linguísticas - fala, audição, escrita e leitura - em um curso a distância (TUMOLO, 2006).

Apesar dos benefícios, o ensino de línguas a distância enfrenta desafios, como a falta de interação presencial entre alunos e professores. No entanto, muitos

acreditam que a comunicação intensa por meio de mensagens, fóruns e web conferências pode compensar essa limitação (HARGREAVES, 2010). A interação social é fundamental para um aprendizado eficaz (HARGREAVES, 2010).

Inicialmente, os métodos tradicionais focavam na competência gramatical e na repetição de exercícios formais. No entanto, a abordagem comunicativa, que ganhou destaque a partir das décadas de 1970 e 1980, revolucionou o ensino de línguas. De acordo com MOIRAND (1982), a competência comunicativa envolve componentes linguísticos, discursivos, referenciais e socioculturais. Essa abordagem prioriza a comunicação real ou simulada, interativa e envolve a prática de conceituar. Os alunos, por meio da reflexão e elaboração de hipóteses, descobrem as regras de funcionamento da língua, o que exige maior participação no processo de aprendizagem.

A abordagem comunicativa também enfatiza a importância do aspecto afetivo, incentivando a participação dos alunos e aceitando sugestões (Almeida Filho, 1999). Nesse método, o professor deixa de ocupar o papel central no processo de ensino e torna-se um facilitador e orientador. Os alunos assumem maior responsabilidade e compromisso em seu próprio aprendizado, promovendo a autonomia.

A relevância das fanfics na educação online reside na sua capacidade de engajar os alunos de maneira criativa e participativa. Ao incorporar fanfics nas estratégias de ensino de línguas, por exemplo, os educadores podem aproveitar o entusiasmo dos alunos por personagens e cenários familiares para melhorar a aprendizagem, praticando a língua alvo escrevendo histórias, explorando gramática e vocabulário de forma contextualizada.

Além disso, as fanfics promovem a leitura crítica e a interpretação de textos, pois os alunos precisam entender e se apropriar das características dos personagens e do mundo fictício para criar suas próprias histórias. Isso desenvolve habilidades de análise literária e escrita criativa. A comunidade de fanfics também oferece um espaço para a colaboração e o compartilhamento de ideias entre os alunos, criando uma atmosfera de aprendizado social. Os estudantes podem dar feedback uns aos outros, melhorando suas habilidades de escrita e construindo confiança na língua estrangeira.

A metodologia proposta para o ensino de L.E. com base em fanfics é uma abordagem inovadora que visa promover o aprendizado eficaz e engajado da língua, aproveitando o potencial educacional das narrativas de fãs. Essa metodologia combina princípios da aprendizagem comunicativa, tecnologia educacional e criação colaborativa, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizado envolvente e autêntica. A seguir, apresentamos alguns exemplos de *fanfics* que podem ser produzidas ou adaptadas:

- *Língua Portuguesa*: "Harry Potter e a Escola de Magia Brasileira" - Harry Potter e seus amigos são convidados para uma escola de magia brasileira, onde eles enfrentam criaturas mágicas locais, aprendem feitiços únicos e descobrem segredos surpreendentes sobre o mundo bruxo no Brasil.
- *Língua Espanhola*: "La Casa de Papel: Nuevos Robos" - Nesta fanfic, os personagens da série "La Casa de Papel" se reúnem para planejar novos assaltos e enfrentar desafios inesperados enquanto continuam no mundo do crime.
- *Língua Inglesa*: Uma fanfic que se desenrola no mundo de "Star Wars", onde novos Jedi e Sith entram em conflito, trazendo novas nuances para a saga.

Outra opção seria uma fanfic ambientada no universo de "Doctor Who", explorando aventuras do Doutor com um novo companheiro.

CONCLUSÕES

Em suma, o ensino contemporâneo de língua estrangeira em contextos de educação online se baseia em abordagens que enfatizam a interação, a comunicação e a relevância cultural. Os professores desempenham um papel fundamental como mediadores e facilitadores, promovendo o aprendizado significativo e preparando os alunos para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interconectado. É importante superar os desafios relacionados à interação e ao planejamento adequado do ensino. Com uma abordagem cuidadosa, é possível oferecer uma educação de alta qualidade, promovendo o desenvolvimento de todas as habilidades linguísticas em um ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1999

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Publicada no Diário Oficial da União nº 151, em 08 de agosto de 2005, s. 1, p.1.

HARGREAVES, L. H. H. **Ensino de inglês à distância, análise de diferentes cursos**. Brasília: Clube dos autores, 2011.

KUMARAVADIVELU, B. **Towards a postmethod pedagogy**. *Tesol Quarterly*, v. 35, n. 4, p. 537-560, 2001.

MARCUSHI, L. J. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MILL, D. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na educação a distância. In: MILL, D.; RIBEIRO, L. R.; OLIVEIRA, M. R. (Org.). **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: UFSCar, 2010

MOIRAND, S. **Enseigner à communiquer en langue étrangère**. Paris: Hâchette, 1982.

THOMAS, Angela. **Fan fiction online: engagement, critical response and affective play through writing**. *Australian Journal of Language and Literacy*, Austrália, v. 29, n. 3, 2006.

